

O tsunami acontece, a igreja responde! Um estudo de caso detalhado do Sul da Índia

1. Resumo

Duas filiais da igreja local, com teologias diferentes e estruturas organizacionais separadas, trabalharam juntas durante os primeiros cinco dias de um desastre com início repentino a fim de minimizar o sofrimento físico, emocional e espiritual das pessoas. Este estudo de caso irá mostrar como elas usaram suas competências e recursos distintivos para satisfazer as necessidades das comunidades.

2. Em que nível de intervenção este estudo de caso está focalizado?

Este estudo de caso focaliza nas intervenções realizadas no povoado, no distrito e no âmbito nacional.

3. Quem poderiam ser os usuários prováveis da abordagem apresentada neste estudo de caso?

ONGs cristãs e seculares, tanto internacionais quanto locais, que se encontrem trabalhando com uma igreja local que tenha uma forte presença e influência na comunidade afetada. Os usuários também podem ser os departamentos de desenvolvimento de denominações de igrejas.

4. Problema tratado

Às 9 horas da manhã do domingo, dia 26 de dezembro de 2004, um onda gigantesca (tsunami) atingiu, entre muitos outros lugares, a faixa costeira da Diocese Católica de Kottar, no distrito de Kanyakumari, em Tamil Nadu, no sul da Índia. Assentamentos nas áreas rebaixadas de 35 vilas de pescadores foram gravemente danificadas: estima-se que 846 pessoas morreram; 1.525 barcos de pesca e 5.257 casas foram destruídos. Em poucas horas, uma pacífica manhã de domingo se transformou em um cenário de completo caos, aflição e perplexidade.

O tsunami afetou uma área bem mais ampla que o estado de Tamil Nadu. Três outros estados do sul da Índia foram atingidos: Kerala, Andhra Pradesh e Pondicherry, bem como os Territórios Unidos de Andaman e as Ilhas Nicobar. O tsunami gerou um impacto em um total de 12 países e ceifou aproximadamente 300.000 vidas.

5. Propósito do programa

A resposta da Igreja Católica e do Exército de Salvação teve como objetivo atender às necessidades imediatas das pessoas no momento seguinte ao tsunami: resgate e auxílio médico, serviços de enterro e aconselhamento e provisão de alimento e abrigo.

6. Contexto

Francisco Xavier, fundador da Ordem Jesuíta da Igreja Católica Romana, chegou ao Distrito de Kanyakumari em 1450. Desde então, as comunidades pesqueiras nesta faixa costeira tornaram-se 99 por cento católicos romanos, com 41 igrejas servindo a uma população de 160.000 pessoas. Estas comunidades pesqueiras são de uma casta: os mukkuvar. Por séculos, a Igreja Católica tem sido o ponto central de sua vida religiosa, social e cultural. Embora a Igreja Católica seja forte na faixa costeira, sua influência não é tão dominante em partes do interior do estado, onde vivem cristãos de outras denominações, bem como hindus e muçulmanos.

O Exército de Salvação estabeleceu sua base em Nagercoil, o quartel-general distrital do distrito de Kanyakumari em 1885. Hoje, ele dirige um hospital com 300 leitos a poucos quilômetros da costa. O Exército tem 195 corporações (ou igrejas) no distrito, com aproximadamente 70.000 membros.

O governo tem construções vazias disponíveis nas comunidades afetadas. Como Kanyakumari está localizada na extremidade mais ao sul da Índia, é também um lugar de turismo e peregrinação religiosa.

7. História e processo

Desde 1963, a Diocese de Kottar tem um departamento de desenvolvimento chamado Sociedade de Serviço Social de Kottar (SSSK). O escritório da SSSK fica no complexo residencial da casa do bispo em Nagercoil. A SSSK tem um diretor executivo, nove departamentos e aproximadamente 60 funcionários. Ela recebe propostas de desenvolvimento de párocos e de seus conselhos paroquiais.

Esses conselhos paroquiais são formados por representantes das "Comunidades Eclesiais de Base" (CEB), às quais pertencem todas as famílias da paróquia. Há um representante das CEB para cada 30 famílias. No conselho paroquial também há representantes das Pious Associations, homens e mulheres que têm uma devoção a um dos santos católicos e que executa ministérios espirituais e orações na comunidade. O pároco é o presidente do conselho paroquial, bem como é o correspondente ou diretor de todas as escolas católicas na paróquia nos níveis primário, intermediário ou secundário. Os conselhos paroquiais também mantêm um fundo chamado Oor Pannam, que significa "dinheiro da vila". Tal fundo é acrescido semanalmente por meio das ofertas da igreja no domingo, contribuições das pescarias e renda do aluguel do salão comunitário para casamentos e cerimônias. A estrutura da Igreja Católica domina a vida social e religiosa das comunidades pesqueiras, tanto quanto os prédios de suas igrejas dominam a paisagem.

Além de dirigir o hospital, o Exército de Salvação também tem um programa extensivo de saúde e desenvolvimento comunitário com 70 funcionários entre médicos e pessoal de apoio e 1.000 voluntários trabalhando em 370 vilas em dois distritos, embora antes do tsunami nenhum deles estivesse trabalhando nas comunidades afetadas.

Antes de acontecer o desastre, não havia trabalho conjunto desenvolvido pela Igreja Católica e o Exército de Salvação, embora os padres enviassem seus paroquianos enfermos para o hospital do Exército de Salvação e o Exército de Salvação mantivesse acampamentos médicos nessas vilas costeiras. A Igreja Católica agora tem seu próprio hospital com 100 leitos. O governo dirige um com 400 leitos.

8. Passos na implementação

26 de dezembro de 2004, 1º dia. Resgate, consolo

Às 9 horas da manhã, a primeira onda gigante atinge a costa. Meia-hora depois, o bispo de Kottar foi informado por telefone do que havia acontecido. Imediatamente, ele pegou um carro e dirigiu-se à costa com o diretor da SSSK. O bispo visitou mais de 20 vilas afetadas em sua diocese antes de retornar para Nagercoil, às 6 horas da tarde. Às 2 horas da tarde, o bispo ordenou ao diretor da SSSK que voltasse para Nagercoil para organizar uma resposta emergencial.

O diretor se reuniu, entre outros, com oficiais do Exército de Salvação, que se comprometeram a prestar qualquer apoio que pudessem dar à comunidade católica. A ambulância do Exército foi usada para transportar os corpos de pessoas mortas para o hospital do governo. Os párocos ajudaram na busca e resgate, mas mais tarde naquele dia, começaram a organizar as pessoas, através dos conselhos paroquiais, a irem para os prédios das igrejas ou para as áreas comunitárias distantes do mar.

Enquanto isso, o Exército de Salvação mandou que se preparassem alimentos em suas cinco hospedarias e em quatro centros de desenvolvimento infantil em Nagercoil. Estes alimentos foram entregues, juntamente com os utensílios necessários, em três localidades costeiras por volta das 6 horas da tarde, alimentando 3.000 pessoas. O diretor da SSSK enviou mensagens para as associações de jovens católicos na diocese, solicitando voluntários para o trabalho de assistência e resgate. Ele também organizou os padres que moravam e trabalhavam no complexo residencial do bispo em um comitê de assistência emergencial.

27 de dezembro, 2º dia. Distribuição de alimentos, enterros

Os párocos começaram o dia como de costume, com uma missa às 6h15 e, depois, começaram a organizar os serviços fúnebres. O Exército de Salvação continuou com seu programa de alimentação e trabalhou em conjunto com o governo na distribuição de roupas e cobertores. Os conselhos paroquiais montaram suas próprias instalações para cozinhar e organizaram transporte para levar as pessoas para o rio para que tomassem banho. Mais de 100 voluntários jovens chegaram à sede da SSSK com amigos de todas as tradições religiosas, em resposta ao pedido de ajuda do diretor da SSSK. Eles foram enviados para ajudar a encontrar os mortos e começar a limpeza.



28 de dezembro, 3º dia. Roupas distribuídas e líderes políticos chamados

Os serviços fúnebres continuavam. A distribuição de roupas e de outros

Estudos de caso detalhados

materiais acontecia juntamente com o programa de alimentação. O bispo marcou uma reunião com políticos locais no complexo residencial do bispo em Nagercoil. Sete membros da Assembléia Legislativa e um membro do Parlamento compareceram. O governador, o mais alto servidor público no distrito, também compareceu. Contudo, ele foi demitido de seu cargo mais tarde naquele mesmo dia, depois que protestos envolvendo mais de 3.000 pescadores foram organizados pelo Conselho Paroquial de Kanyakumari, contra o que eles consideraram uma resposta precária do governo. Tal fato levou à indicação de um sucessor mais eficaz.

29 de dezembro, 4º dia. Reuniões de ONGs são marcadas

Na falta do governador, e com a sugestão do Exército de Salvação, o bispo marcou uma reunião com todas as ONGs que haviam chegado até então de todas as partes da Índia e do mundo. Cem pessoas compareceram à reunião que aconteceu no complexo residencial do bispo. Eles se reuniram todos os dias pelos 15 dias subsequentes. Depois de um mês, as ONGs persuadiram o novo governador a organizar as reuniões em vez da Igreja Católica. A partir do 4º dia, o Exército de Salvação enviou alimentos não cozidos aos campos, pois as instalações da cozinha do conselho paroquial estavam agora devidamente preparadas. Então, o Exército de Salvação efetuou uma pesquisa sobre as perdas nas vilas de Kanyakumari e Kadiapattinam, a pedido dos párocos. Além disso, 15 conselheiros do programa de HIV/AIDS foram enviados às vilas.

30 de dezembro, 5º dia. Líderes religiosos são chamados

O bispo convocou a irem a sua casa todos os líderes religiosos do estado (grupos hindus, muçulmanos e protestantes) e os encorajou a levantar fundos e empregá-los nas comunidades afetadas. Suas contribuições foram bastante generosas. No fórum das ONGs daquele dia, o bispo determinou vilas para cada ONG. As vilas de Kanyakumari e Kadipattanam foram oficialmente designadas para o Exército de Salvação.

9. Duração

O foco da resposta deste estudo de caso foi limitado aos primeiros cinco dias do trabalho de resgate e assistência. Contudo, a resposta efetiva, tanto da Igreja Católica quanto do Exército de Salvação, prosseguiu por mais de três anos através de intervenções nas áreas de reabilitação, reassentamento, meios de sustento e saúde.

10. Recursos necessários

Recursos materiais

A Igreja Católica

- Os prédios da igreja, da escola e da comunidade foram utilizados como abrigo para pessoas sem lugar para ficar.
- Fundos locais disponíveis para uso imediato - Oor Pannam ou "dinheiro da vila".
- Acesso aos recursos através da SSSK, o braço de desenvolvimento da Igreja Católica, e também da Igreja Católica por todo o mundo.

O Exército de Salvação:

- Um hospital com 300 leitos, com todas as suas instalações, bem como com seu pessoal médico qualificado.
- Um programa de alcance comunitário
- Uma ambulância e outros veículos.
- Acesso a 200.000 rúpias na primeira semana do desastre.
- Alimentos e utensílios armazenados nas hospedarias e creches

Competências (conjuntos de habilidades trabalhando juntas em prol de um fim eficaz)

A igreja Católica:

- Papéis sociais e espirituais bem definidos, tal como estabelecido no sistema do conselho paroquial
- O papel da SSSK

O Exército de Salvação

Estudos de caso detalhados

- Um membro principal do Programa de Saúde e Desenvolvimento Comunitário do Exército de Salvação estava no conselho da SSSK e, portanto, podia reunir o conhecimento e ver as oportunidades para ambas as organizações trabalharem juntas.
- Quinze conselheiros da unidade de HIV/AIDS.
- Cozinheiros das hospedarias.

Outros recursos

A Igreja Católica

- A autoridade espiritual do bispo e dos padres para confortar os sobreviventes e enterrar os mortos
- A autoridade política do pároco de reunir recursos para o esforço de assistência na qualidade de presidente do conselho paroquial e diretor das escolas e de mobilizar 3.000 pessoas para protestar contra a resposta precária do governo ao tsunami.
- O status do bispo que lhe permite marcar reuniões com políticos, com a comunidade das ONGs e outros líderes religiosos, além de pedir-lhes ajuda.
- A autoridade do pároco sobre sua comunidade, o que significou que todas as ONGs estavam vinculadas a ele e ao conselho paroquial durante seu trabalho na paróquia.

O Exército de Salvação

- Credibilidade construída ao longo de muitos anos de serviço na comunidade com pessoas pobres e doentes, incluindo católicos. Isto fez com que o oferecimento de ajuda do Exército de Salvação no primeiro dia fosse imediatamente aceito pela SSSK.
- Confiança, por meio da qual os funcionários da linha de frente do Exército de Salvação se sentissem seguros em comprometer verbalmente recursos significativos para o esforço católico de assistência, sem ter de primeiro confirmar um orçamento com o quartel-general do Exército.

11. Indicadores para monitoramento

Promoção e defesa de direitos

1. Grau de pró-atividade comunitária em confrontar respostas inadequadas para a situação de assistência pelo governo

Rede de Relacionamentos

- Grau de participação de ONGs em redes e mecanismos de coordenação estabelecidos pela Igreja Católica
- Nível de apoio recebido de outras comunidades religiosas

Projeto

A velocidade e eficácia do que se segue:

- Resgate, consolo e enterros
- Apoio médico e tratamento para os feridos
- Arrumação
- Distribuição de alimentos satisfatórios para as comunidades
- Distribuição de cobertores e roupas
- Apoio em aconselhamento

12. Impacto

Nas comunidades afetadas

- Elas se sentiram espiritualmente e emocionalmente apoiadas pela Igreja Católica num momento de grande necessidade e aflição
- Suas necessidades básicas de abrigo, proteção e alimento foram atendidas nos dias seguintes ao tsunami, por meio do trabalho conjunto da Igreja Católica e do Exército de Salvação para garantir esta finalidade.

Estudos de caso detalhados

Na Igreja Católica

- As intervenções aumentaram a posição já influente do clero (pároco e bispo) na comunidade.
- O conselho paroquial validou seu papel como um corpo eficiente através do qual organiza assistência. Ele adquiriu habilidades, experiências e estabeleceu vínculos com grupos de fora que não conhecia anteriormente.

No Exército de Salvação

- Sua reputação foi incrementada aos olhos da Igreja Católica, da comunidade e do governo, validando seu senso de propósito e missão, resumido em seu moto: "Onde há uma necessidade, há o Exército de Salvação".
- Aprenderam muito sobre resposta a desastres.

No governo

- No princípio, este perdeu credibilidade em comparação com a resposta eficaz das igrejas, mas a recuperou uma vez que começou a responder às inquietações articuladas através dos protestos.

13. Desafios

A Igreja Católica

- As exigências que as pessoas fizeram para prover para seu "rebanho". Enquanto as ONGs estavam alocadas em vilas específicas, a igreja teve de responder a todos os afetados e simplesmente não tinha a capacidade ou recursos para tanto.
- A luta que os padres tiveram para resistir às pressões daqueles que não haviam sofrido com o desastre, mas exigiam ajuda. Eles nem sempre resistiam à pressão.
- A dor que eles sentiram, especialmente o bispo, quando foram acusados injustamente de desviar dinheiro para si próprios.
- A tarefa de organizar outras ONGs devido à ausência de um governo pró-ativo.

Exército de Salvação

- Ter de aprender rapidamente acerca do trabalho de assistência.
- Colaboração próxima com outra organização, especialmente uma que era teologicamente e organizacionalmente tão diferente dele.
- Ser acusado de não cuidar adequadamente de seus próprios membros, quando tanto de seu tempo foi tomado no trabalho com a comunidade católica.

Coordenação de recursos

- A coordenação dos recursos significativos envolvidos – prédios, complexos residenciais, leitos hospitalares, equipamento de hospedarias, cozinheiras, alimentos, veículos, conselheiros, padres e finanças de fontes locais, distritais, nacionais e internacionais – a fim de garantir uma resposta eficaz de assistência.

14. Questões críticas e lições aprendidas

- Embora o tsunami tenha afetado diretamente alguns na comunidade, mas não outros, o sistema paroquial presume que a Igreja Católica assume a responsabilidade sobre todos. Portanto, é crucial planejar como utilizar um sistema justo de distribuição que atenda as necessidades das pessoas mais afetadas, sem alienar outros da mesma comunidade que não foram afetados.
- Os ministros da igreja e padres precisam seguir um processo de tomada de decisão comum e imparcial ao distribuir assistência. Eles precisam do apoio total de seus superiores e colegas no conselho paroquial quando tiverem de tomar decisões difíceis.
- Deve ser desenvolvido um bom relacionamento entre as organizações cristãs em uma localidade. Neste caso, os católicos e o Exército de Salvação tiveram este objetivo e isso os possibilitou a avançar rapidamente em pontos críticos quando decisões importantes, especialmente sobre a alocação de recursos, tinham de ser tomadas.
- A cooperação entre dois grupos pode ser amplamente conseguida em havendo uma motivação e ideologia comuns. Neste caso, a Igreja Católica e o Exército de Salvação partilhavam um compromisso de fé comum em servir a Jesus Cristo através do serviço aos pobres. Esta foi uma poderosa força de união.

Estudos de caso detalhados

- Uma resposta de assistência efetiva demanda a aplicação de papéis e recursos complementares para atender as necessidades assim que elas se apresentarem:
- Neste caso, a estrutura da paróquia católica significava que ela tinha influência em outros tipos de organizações, sejam humanitárias, políticas ou religiosas.
- O Exército de Salvação ofereceu insumos especializados de provisão de serviços, bem como a habilidade apropriada que ele canalizou através do sistema de conselho paroquial.
- Há recursos significativos que a presença de uma igreja local pode mobilizar imediatamente, incluindo prédios, complexos residenciais, cozinheiras, alimentos, veículos, conselheiros, padres e finanças locais.
- Os trabalhadores da linha de frente deveriam ser encarregados e empoderados para tomarem compromissos e decisões-chave nos primeiros dias de um desastre de início repentino, sendo que os superiores regionais e internacionais deveriam apoiá-los tanto quanto possível. Se tais compromissos não forem cumpridos, rapidamente se perde a credibilidade.
- As igrejas locais deveriam ser treinadas na prontidão para desastres. Se as igrejas soubessem educar seus membros sobre os sinais de alerta de um tsunami, ou tivessem um sistema de alerta antecipado, utilizando os sinos da igreja para alertar as pessoas do perigo, muito mais vidas poderiam ter sido salvas.

15. Potencial para reprodução

A abordagem esboçada neste estudo de caso pode ser melhor reproduzida em contextos nos quais:

- haja uma forte estrutura paroquial e uma comunidade predominantemente cristã;
- o prestador de serviços tem a confiança das autoridades paroquiais;
- o prestador de serviços tem acesso às instalações, habilidades e recursos para atender às necessidades.

16. Fontes de informação

1. O Exército de Salvação

- Mr. G. Benjamin Dhaya, Diretor, O Exército de Salvação CHDP, Hospital Catherine Booth, Nagercoil -629001, Distrito de Kanayakumai, Tamil Nadu, Sul da Índia

2. A Igreja Católica

- Fr G. Joseph Romald, Diretor Executivo, SSSK, Bishop's House, Nagercoil -629001, Kanyakumari District, Índia
- Fr Leon S. Henson, Pároco, Church of Our Lady of Ranson, Distrito de Kayakumari, Índia

3. Tearfund

- Rachel Stevens, Oficial de Projetos, Equipe de Resposta ao Tsunami, Tearfund
- Prince David, Representante Nacional, Índia, Tearfund

Autor: Andrew Bulmer, 2007

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK
Instituição Beneficente nº 265464